

# EMPREENDEDOR DIGITAL



**TERRITÓRIOS  
INTELIGENTES  
E CIDADES  
SUSTENTÁVEIS:  
O IMPACTO DO  
TRANSFORMAR  
JUNTOS**

**ENTREVISTA:**

MAURÍCIO JUVENAL  
SECRETÁRIO NACIONAL DE  
MICROEMPRESA E EMPRESA DE  
PEQUENO PORTE [PÁG 18]



**CONVÊNIO REDESIM CONECTA  
AUTARQUIAS E TÉCNICOS  
IMPULSIONAM SIMPLIFICAÇÃO  
NOS TERRITÓRIOS [PÁG 6]**



**REVISTA**  
**EMPREENDEDOR DIGITAL**  
 Publicação do Convênio Redesim Conectada  
 Ano IV nº 7 - Setembro 2025

**COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO**  
 Carol Kossling  
 Jornalista responsável  
 MTB 34305

**REDAÇÃO**  
 Carol Kossling e Guilherme Rocha

**FOTOGRAFIAS:**  
 Divulgação geral; Divulgação Sebrae Nacional;  
 Sebrae Nacional / Mateus Cândido; Sebrae  
 Nacional / Larissa Carvalho; Carol Kossling;  
 Departamento Nacional de Registro Empresarial e  
 Integração (DREI)

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
 Alessandro Muratore e Alice Penaforte Muratore

**AGRADECIMENTOS**  
 Alex Barbosa, Layla Caldas, Sebrae Nacional,  
 equipe de comunicação, gabinetes e presidentes  
 da Juceac, Jucea, Jucap, Jucec, Jucis-DF, Jucemat,  
 Jucems, Jucerr e JucisRS, equipe técnica do  
 Empreendedor Digital, Fenaju e Jucep.

# EMPREENDEDOR DIGITAL

A revista Empreendedor Digital é uma publicação semestral digitalizada e editada pela coordenação de Comunicação do Convênio Redesim Conectada, formado por nove Juntas Comerciais e pelo Sebrae.



**Layla Caldas**  
 Analista de Políticas Públicas do  
 Sebrae Nacional



O Transformar Juntos 2025 não é apenas um evento, é uma construção coletiva de caminhos possíveis para um **Brasil mais próspero, inovador e solidário**

## Soluções inovadoras, boas práticas e iniciativas de impacto positivo para os empreendedores

O evento Transformar Juntos 2025, promovido pelo Sebrae em parceria com diversas instituições, reafirma seu papel como um dos principais espaços de articulação entre governo, sociedade e empreendedores em prol do desenvolvimento dos territórios. Este ano, o evento ampliou sua relevância ao promover um diálogo efetivo sobre políticas públicas voltadas ao fomento e ao fortalecimento do empreendedorismo, com ênfase na simplificação do ambiente de negócios, desburocratização e inovação.

Destaco especialmente os avanços discutidos em relação à abertura de empresas, onde a integração de sistemas e a eliminação de barreiras regulatórias vêm tornando o processo mais ágil e acessível, inclusive para os pequenos negócios. Além disso, o foco no desenvolvimento territorial sustentável, nas cidades inteligentes e na resiliência climática mostra um olhar atento ao futuro.

A transversalidade desses temas impulsiona a criação de políticas públicas mais conectadas à realidade

dos municípios, promovendo soluções que unem tecnologia, meio ambiente, novas economias e inclusão produtiva.

Reforço, ainda, as palavras do gerente adjunto de políticas públicas, Fausto Keske, quando disse que o Transformar Juntos é um movimento que faz com que as pessoas se abastecem de conhecimentos, de experiência, de networking, e voltem para seus territórios e coloquem isso em prática.

Em 2026, a proposta é continuar evoluindo na construção da estratégia de eventos em políticas públicas. Assim, pensamos diferentes momentos de engajamento, tanto do sistema Sebrae quanto dos gestores públicos, com jornadas mais específicas, mais personalizadas, de acordo com os interesses de cada tipo de público.

O Transformar Juntos 2025 não é apenas um evento, é uma construção coletiva de caminhos possíveis para um Brasil mais próspero, inovador e solidário. Nesta edição especial da Revista Empreendedor Digital trazemos um pouco sobre o evento e os principais assuntos tratados. Boa leitura!

3

PALAVRA DA CURADORA

Soluções inovadoras, boas práticas e iniciativas de impacto positivo para os empreendedores

6

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Convênio Redesim Conectada apresenta experiências estaduais para autarquias e órgãos públicos

12



# Índice

10

PARCERIAS

Sebrae Nacional e Drei reforçam integração da Redesim para reduzir burocracia e fortalecer pequenos negócios

14

AGENDA SOCIOAMBIENTAL

Sustentabilidade é o caminho para o Brasil ganhar mais mercado

18

ENTREVISTA | MAURÍCIO PINTO PEREIRA JUVENAL

“É preciso qualificar o conteúdo técnico do posto de trabalho da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte”

22



6



24

CAPA

Transformar Juntos 2025: Sustentabilidade, inovação e redes como alavancas do desenvolvimento territorial

30

GIRO DE NOTÍCIAS

REDESIM: Licenciamento Corpo de Bombeiros

18



32

FALE COM A GENTE

Contato dos Participantes do Convênio Redesim Conectada

# Convênio Redesim Conectada apresenta experiências estaduais para autarquias e órgãos públicos

A presença do Convênio Redesim Conectada e de presidentes e representantes das Juntas Comerciais que fazem parte da iniciativa ao lado do Sebrae Nacional - Juceac, Jucea, Jucap, Jucec, Jucis-DF, Jucems, Jucemat, Jucerr e JucisRS, foi um dos pontos altos do Transformar Juntos 2025.

Pela terceira edição consecutiva, o Convênio teve estande próprio para atendimento aos presentes e uma série de apresentações temáticas. A iniciativa mostrou como a articulação em rede está simplificando processos, incentivando inovação e aproximando os pequenos negócios do poder público.

No espaço da Redesim Conectada, gestores municipais, Juntas Comerciais e técnicos de órgãos estaduais e municipais puderam conhecer de perto as soluções já em andamento para desburocratizar a abertura de empresas, agilizar licenças e integrar sistemas em prol do ambiente de negócios.

Entre as principais soluções apresentadas estavam os assistentes de análises inteligentes; a formalização automática de empresas; BI com informações estratégicas; as assinaturas digitais; o plus code na viabilidade automática; e a abertura de empresas via WhatsApp, entre outras.

“Trouxemos como novidade o mapa virtual, que disponibiliza para as prefeituras a possibilidade de fazer uma configuração para que ela realize a viabilidade automática sem a necessidade de ter uma equipe de tecnologia. E, ainda, estamos realizando com cada visitante a pesquisa de satisfação do nosso estande e quais integrações que as prefeituras possuem atualmente”, disse Roberto Nilton, coordenador técnico do Convênio Redesim Conectada.



Manoel Silva - presidente da Jucemat, R aquel de Carvalho - presidente da Jucis-DF, Eduardo Jereissati - presidente da Jucec



Estande do Convênio Redesim Conectada



Estande do Convênio Redesim Conectada



Painel sobre IA apresentado pela JucisRS



Painel sobre Simplificação nos municípios apresentado pela Juceac

## Inovação no foco: experiência do Rio Grande do Sul

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) esteve presente no painel Governança Inteligente: IA como Ferramenta de Transformação das Cidades, onde foram apresentadas ferramentas digitais e novos fluxos de integração que estão tornando mais ágil e menos onerosa a vida do empreendedor. Lauren Momback, presidente da autarquia, ao lado do diretor de Registro Empresarial da JucisRS, Cezar Roberto Cardoso, destacou que a jornada da Inteligência Artificial no RS tem atuado para modernizar o atendimento e tornar o ambiente de negócios mais competitivo.

“A IA é uma ferramenta avançada desenvolvida para otimizar, agilizar e dar segurança ao processo de análise de documentos na Junta Comercial. O desempenho da assistente virtual é essencial para identificar inconsistências no sistema e, principal-

mente, para auxiliar de forma rápida e prática na resolução de problemas dos usuários que utilizam os serviços da Autarquia”, declarou a presidente da JucisRS.



## Simplificação nos Municípios: o exemplo no Acre

O município de **Rio Branco, no Acre**, participou do painel sobre Simplificação nos Municípios. Wilson Leite, secretário Municipal de Finanças de Rio Branco, apresentou o Simplifica Rio Branco, mostrando como a Redesim pode ser aplicada em escala local, integrando juntas comerciais, prefeituras e órgãos licenciadores. A experiência destacou ganhos em rapidez e redução de burocracia para quem decide empreender na capital acreana.

Leite apresentou a Lei de liberdade econômica que aprovaram em 2023 e foi regulamentada em 2024, onde liberaram mais de 600 atividades de baixo risco. “Com isso, o cidadão pleiteia a abertura da sua empresa e essas atividades passam de forma automática, sem interferência humana. Foi todo um trabalho que envolveu as secretarias de meio ambiente, secretaria de saúde, vigilância, secretaria de obras, e secretaria de finanças coordenando todo esse trabalho”, informou.

### NÚMEROS

# 2023

Ano em que foi aprovada a lei de liberdade econômica em Rio Branco.

# 2024

Ano em que a lei foi regulamentada, permitindo sua aplicação prática.

# 600

Quantidade de atividades de baixo risco liberadas automaticamente, sem necessidade de análise ou interferência humana.

# Sebrae Nacional e Drei reforçam integração da Redesim para reduzir burocracia e fortalecer pequenos negócios

**D**urante o Transformar Juntos 2025, realizado pelo Sebrae Nacional em Brasília, a Jornada da Simplificação se destacou como um dos eixos centrais do evento. O encontro reuniu gestores públicos, representantes estaduais, micro e pequenas empresas (MPEs), especialistas em políticas públicas e entidades parceiras com um objetivo comum: tornar o ambiente de negócios mais ágil, transparente e acessível.

A simplificação refere-se a um conjunto de medidas voltadas para reduzir a burocracia, facilitar a abertura e legalização de empresas, modernizar os processos de compras públicas e incentivar políticas que favoreçam a formalização das MPEs e dos microempreendedores individuais (MEIs). Trata-se de práticas que buscam não apenas tornar o ambiente regulatório mais eficiente, mas também ampliar a participação dos pequenos negócios no mercado público.

No Transformar Juntos, a pauta da simplificação esteve conectada a discussões sobre inovação, sustentabilidade, economia criativa, compras públicas e educação empreendedora. O debate apontou que não basta simplificar processos; é preciso contextualizá-los aos desafios locais e às oportunidades de cada território.

Ao final da Jornada, um levantamento sobre a integração da Redesim evidenciou os principais obstáculos enfrentados pelos municípios brasileiros na legalização de empresas. Entre os entraves estão a burocracia nos processos de licenciamento ambiental, sanitário, de bombeiros e rural, a falta de alinhamento entre órgãos licenciadores e a baixa automação dos sistemas.

O documento também apresenta um Plano de Ação Nacional, que prevê medidas prioritárias como a manutenção ativa dos subcomitês estaduais da Redesim, o fortalecimento da comunicação entre órgãos, a capacitação de servidores e empreendedores e o incentivo para que órgãos licenciadores e fiscalizadores se conectem plenamente ao sistema integrador das juntas comerciais. A proposta busca construir um ambiente de negócios mais simples, transparente e ágil, fortalecendo a competitividade dos pequenos negócios e contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável nos territórios.

Segundo Layla Caldas, analista da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, a integração plena dos órgãos licenciadores à Redesim é um passo fundamental para reduzir a burocracia e dar mais agilidade à vida do empreendedor.



O levantamento reforça a importância de manter os subcomitês estaduais ativos, fortalecer a comunicação entre órgãos e investir na capacitação de servidores e empreendedores. Esse é um movimento estratégico para criar um ambiente de negócios mais simples, seguro e favorável ao desenvolvimento econômico local”

**Layla Caldas**, analista da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional

“O levantamento reforça a importância de manter os subcomitês estaduais ativos, fortalecer a comunicação entre órgãos e investir na capacitação de servidores e empreendedores. Esse é um movimento estratégico para criar um ambiente de negócios mais simples, seguro e favorável ao desenvolvimento econômico local”, destacou Layla.

A diretora do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Flávia Britto, também ressaltou a relevância da Redesim como ferramenta de desburocratização, fomento ao empreendedorismo, geração de emprego e renda, além de transformação pela inovação tecnológica. Ela apresentou dados que mostram a redução do tempo médio de abertura de empresas no Brasil entre 2020 e 2025 e enfatizou a importância da estratégia coordenada entre os diferentes níveis de governo. Flávia também destacou o papel dos subcomitês do CGSIM nos estados, com a participação ativa das juntas comerciais, para impulsionar o desenvolvimento econômico local.

“O evento realmente faz jus ao nome Transformar Juntos. O que mais me impressionou nesse formato foi o retorno imediato sobre os pontos que precisam de maior atenção. Ficou evidente quais são as falhas ainda existentes em relação a algumas etapas do licenciamento, que não estão totalmente alinhadas às normas da Redesim”, analisou Flávia.

Nas oficinas realizadas durante a Jornada, os participantes tiveram a oportunidade de oferecer feedback direto aos órgãos presentes.

“A partir disso, ficou claro o que precisamos analisar do nosso lado, enquanto poder público, em parceria com o Sebrae. Tenho uma interlocução muito positiva com a equipe, especialmente com a Layla Caldas, e reconheço que precisamos avançar para minimizar essas questões pontuais”, concluiu a diretora do DREI.



O evento realmente faz jus ao nome Transformar Juntos. O que mais me impressionou nesse formato foi o retorno imediato sobre os pontos que precisam de maior atenção. Ficou evidente quais são as falhas ainda existentes em relação a algumas etapas do licenciamento, que não estão totalmente alinhadas às normas da Redesim”

Flávia Britto, diretora do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei)

## Redesim

ESTRATÉGIA INTELIGENTE E COORDENADA NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO.

**Objetivo:** Impulsionar o desenvolvimento econômico local.

**Como:** Removendo barreiras, incentivando a formalização.

**Resultado:** Empreendedores inovam, crescem e geram prosperidade.

**Sinergia:** Esforço municipal + Estrutura e diretrizes coordenadas = Redesim transformadora do ambiente de negócios.

## PLANO DE AÇÃO NACIONAL



1) Manter os Subcomitês Estaduais da REDESIM ativos, com reuniões periódicas e atuação para realização do presente Plano da Ação;



3) Garantir que os órgãos licenciadores e fiscalizadores estejam integrados à Redesim (sistema integrador estadual da Junta Comercial, que conecta órgãos de legalização).



5) Orientar e capacitar empresários e empreendedores sobre os requisitos e práticas de legalização e licenciamento.



2) Compartilhar as atas e encaminhamento das reuniões dos Subcomitês Estaduais da REDESIM para o DREI, que irá acompanhar e apoiar a realização das ações.



4) Melhorar a comunicação e o entendimento entre os órgãos licenciadores dentro dos municípios e dos estados.



6) Capacitar servidores/funcionários/fiscais sobre a Redesim.

# SUSTEN TABILIDADE

## é o caminho para o Brasil ganhar mais mercado

O evento Transformar Juntos 2025 se consolidou como um espaço estratégico para debater o futuro das cidades brasileiras diante das mudanças climáticas. A sustentabilidade foi um pilar central, com discussões aprofundadas sobre transição energética justa, resiliência climática e cidades inteligentes. O encontro reuniu lideranças públicas, especialistas e empreendedores se destacando como uma plataforma de construção coletiva para o desenvolvimento territorial.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, a sustentabilidade é um conceito permanente em todas as ações e programas do Sebrae. Ele destacou a importância de integrar a sustentabilidade na criação de negócios, desde a agricultura até a indústria,

o comércio e os serviços. Segundo Lima, o Sebrae atua para que os pequenos negócios se tornem mais escaláveis, impulsionando a economia local com renda e dignidade, e a sustentabilidade é um caminho para o Brasil ganhar mais mercado.

Um dos marcos do evento foi a certificação de Carbono Neutro, resultado da compensação das emissões de gases de efeito estufa geradas durante suas atividades. Essa iniciativa, realizada em parceria com a Compensei, alinha-se às diretrizes da COP30 e reforça o compromisso do Sebrae com práticas ambientais responsáveis. O Sebrae oferece apoio técnico e consultoria para que as pequenas e médias empresas possam se preparar para a agenda climática, reduzir sua pegada de carbono e adotar práticas sustentáveis.



Décio Lima, presidente do Sebrae

## Cidades que Transformam e COP30

A gestão de resíduos sólidos urbanos foi amplamente discutida, com destaque para a importância de soluções inovadoras e sustentáveis. A Jornada de Inovação “Cidades que Transformam”, promovida pelo Ministério das Cidades, foi mencionada como uma iniciativa relevante, reunindo equipes municipais para desenvolver projetos focados na gestão eficiente de resíduos.

O evento também abordou a preparação para a COP30, que será realizada em Belém (PA), em novembro de 2025. O Sebrae destacou a importância de posicionar os pequenos negócios como protagonistas na agenda climática, promovendo iniciativas que integrem sustentabilidade e inovação.

Além disso, foram discutidas políticas públicas voltadas para a simplificação do ambiente de negócios, com ênfase na desburocratização e na facilitação da abertura de empresas. Essas medidas visam fortalecer a economia local e promover a inclusão social, alinhando-se aos objetivos do desenvolvimento sustentável.



## O que é a COP30?

A COP30 é a 30ª Conferência das Partes (Conference of the Parties) da Organização das Nações Unidas (ONU), um encontro internacional anual para discutir as mudanças climáticas. Este ano, a conferência ocorrerá no Brasil, em Belém do Pará, em novembro de 2025, sendo a primeira vez que o país e o coração da Amazônia sedia o evento. O objetivo é discutir soluções, negociar acordos e alinhar ações globais para combater a crise climática, dando voz às populações amazônicas e à importância da floresta para o planeta.

## Cidadania climática e transição justa

Entre as atividades do primeiro dia, aconteceu um painel sobre cidadania climática e transição justa, que abordou sobre o papel dos pequenos negócios, da sociedade civil e das instituições públicas na construção de um novo tipo de cidadão, mais ligado e ativo com relação à mudança climática e à sustentabilidade no cotidiano.

Participaram dessa discussão o prefeito de Maringá (PR), Sílvio Barros; o diretor-adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS Brasil), Marcos Woortman; e a diretora do King's Brazil Institute do King's College London, Andreza Aruska. A mediação foi do diretor-técnico do Sebrae/MT, André Luiz Schelini.

Sílvio Barros destacou em sua fala que a responsabilidade das metas de redução dos gases de efeito estufa recaem sobre os municípios. "O Brasil está acostumado com os direitos e bem pouco acostumado com os deveres, mas a cidadania vai ficar, obviamente, nas duas coisas. A questão climática tem que estar alinhada com esse desafio, porque nós estamos vivendo no momento mais perigoso da humanidade", afirma Sílvio.

O Diretor Técnico do Sebrae Mato Grosso, André Schelini, entregou, na ocasião, o relatório do Território Carbono Neutro, iniciativa para ajudar municípios a planejar e implementar ações que reduzam e neutralizem suas

emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se a políticas de neutralidade climática, como o Plano Estadual MS Carbono Neutro (Proclima).

Segundo Schelini, o objetivo é que os municípios definam uma agenda local com metas e compromissos para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, promovendo um desenvolvimento sustentável.

O evento evidenciou a necessidade de colaboração entre diferentes setores para construir cidades mais resilientes e sustentáveis. Com a aproximação da COP30, o evento reforçou o papel estratégico do Brasil na liderança de iniciativas que promovam a sustentabilidade e o desenvolvimento territorial.



O Brasil está acostumado com os direitos e bem pouco acostumado com os deveres, mas a cidadania vai ficar, obviamente, nas duas coisas. A questão climática tem que estar alinhada com esse desafio, porque nós estamos vivendo no momento mais perigoso da humanidade"

Sílvio Barros, prefeito de Maringá (PR)

## Sebrae na COP30

A COP30 é um marco que pode transformar o ambiente de negócios, impulsionando soluções inovadoras e conscientes e o Sebrae caminha ao lado dos pequenos negócios, apoiando e fortalecendo o empreendedorismo que gera impacto positivo no planeta.



Confira conteúdo especial em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cop30>



## “É preciso qualificar o conteúdo técnico do posto de trabalho da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte”

**H**á quase dois anos, Maurício Juvenal responde como **Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte** no Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Brasil. Seu gabinete de atuação trata de políticas públicas voltadas ao apoio, desenvolvimento e fortalecimento de microempresas e empresas de pequeno porte. Em

entrevista exclusiva para a Revista Empreendedor Digital, ele fala sobre o abismo de produtividade entre pequenas e grandes empresas no Brasil, o apoio da secretaria em levar soluções digitais aos pequenos, e a necessidade de superar o analfabetismo digital. Além disso, destaca como o empreendedorismo de base nasce das necessidades locais e tem forte impacto social, a relevância do Programa Elas Empreendem, e, ainda, sobre o crédito financeiro, e a Visão 2030 sobre o empreendedorismo.



O Ministério do Empreendedorismo vem trabalhando na formatação de uma política específica que apresenta esse mundo digital a quem empreende no País de modo que ele possa, minimamente, por exemplo, estabelecer uma presença on-line de seu negócio.

**Empreendedor Digital:** Qual o principal desafio enfrentado hoje pelos microempreendedores no Brasil?

**Maurício Pinto Pereira Juvenal:** Do ponto de vista prático, não tenho dúvida de que é superar o enorme hiato que existe, em comparação com as grandes empresas, na questão da produtividade. Esse é um aspecto limitador ao melhor ambiente de negócios e em todos os sentidos e níveis. É preciso qualificar o conteúdo técnico do posto de trabalho das MPEs. O pequeno empreendedor precisa olhar para dentro, preferencialmente com assistência técnica, e identificar o viés que pode lhe garantir ganho de produtividade. E, a partir daí, é óbvio que a questão do acesso ao crédito também é um desafio a ser superado, mas com uma vantagem: se superado esse desafio, o uso desse recurso será muito mais assertivo.

**Empreendedor Digital:** Como a Secretaria está apoiando a digitalização dos pequenos negócios?

**Maurício:** Discutindo a melhor qualificação do conteúdo técnico do posto de trabalho, por exemplo. Incentivando a modernização dos processos com a automatização do controle financeiro, a integração do seu estoque ao seu sistema de vendas, a adoção de soluções de atendimento digital ao cliente. A questão, no entanto, é sempre olhar para um Brasil de diferenças gritantes, e inclusive, nesse aspecto, antes de falar em transformação digital é preciso superar a questão da ausência de letramento digital. E por isso mesmo o Ministério do Empreendedorismo vem trabalhando na formatação de uma política específica que apresenta esse mundo digital a quem empreende no País de modo que ele possa, minimamente, por exemplo, estabelecer uma presença on-line de seu negócio. Então, o que está colocado não é só facilitar



ou acelerar a adoção de tecnologias digitais por esse segmento, em muitos casos, é apresentar o básico, promover a inclusão.

**Empreendedor Digital:** Quais políticas públicas recentes você destacaria para fomentar o empreendedorismo de base?

**Maurício:** A escassez aguça a criatividade e a necessidade produz empreendedores. Pouca gente pensa ou reflete sobre isso. Empreendedorismo de base é na verdade aquele que surge a partir das necessidades e capacidades locais. Portanto, com forte vínculo com o território, com a comunidade. É o melhor de todos, pois foca no impacto social, por vezes, muito mais do que no lucro. E estou falando para além daquele que está organizado em cooperativas, associações ou negócios sociais. O Governo precisa estar atento a esse empreendedorismo de base que está em busca apenas de um olhar mais dedicado, uma atenção orientacional para o negócio e não apenas para o crédito barato e/ou acessível. Ele quer ser notado e acompanhado, pois acredita que pode crescer, gerar riqueza, transformar sua própria realidade, mas, também, a realidade que está no seu entorno. Por isso, o desafio que está colocado para o Governo Federal é o de alcançar o chão de fábrica, alcançar essa gente inquieta, intensa e criativa que quer e precisa de pouco, mas que acabou sempre estando bem à margem do processo de desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, social. Crédito, até pouco tempo, ou a conquista dele, era algo que trazia à memória ou à lembrança apenas os grandes negócios. Para os pequenos era empréstimo, socorro.

**Empreendedor Digital:** Como o governo está incentivando a inclusão de mulheres e jovens no empreendedorismo?

**Maurício:** O Programa Elas Empreendem, da Secretaria Nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual (Sami), é o melhor exemplo. E o melhor exemplo não apenas por conta da sua instituição, mas, sobretudo, porque agrega e reconhece



Então, o que está colocado não é só facilitar ou acelerar a adoção de tecnologias digitais por esse segmento, em muitos casos, é apresentar o básico, promover a inclusão.



os esforços não só do Governo Federal para esse segmento, mas de outros atores sociais importantes e que há anos vêm trabalhando com essa temática. Não é diferente com o segmento da juventude quando o Ministério participa e apoia, atua e promove, ações que estimulem o empreendedorismo jovem, digamos assim. Veja que até do ponto de vista do crédito, Procred 360, foram estabelecidos limites de contratação superiores para empresas que são dirigidas por mulheres. Os bons resultados já são sentidos, mas o ponto alto de tudo isso é, na verdade, uma boa engenharia de articulação com os diversos personagens da sociedade civil organizada e do poder público.

**Empreendedor Digital:** Que papel o crédito acessível tem na sustentabilidade dos pequenos negócios?

**Maurício:** De bate e pronto: fôlego financeiro. Mas não pode parar por aí. Nem pode ser o crédito pelo crédito. Precisa ser assistido, precisa ser orientado, precisa ser pensado para proporcionar a manutenção e ou o crescimento estruturado, resiliente aos momentos de crise, no próprio negócio, do segmento ou mesmo da economia. O crédito acessível não pode virar um problema, daqueles que começam na conta corrente CNPJ e crescem assustadoramente na conta corrente CPF. Ou seja, não pode e não deve ser visto e proporcionado como dinheiro fácil. Tem que ser acompanhado por meio da educação financeira, educação empreendedora, orientação técnica para o negócio e, claro, com vontade política estabelecida com taxas menores, prazos alongados e burocracia simplificada.

**Empreendedor Digital:** Qual sua visão para o futuro do microempreendedorismo no Brasil até 2030?

**Maurício:** É uma pergunta difícil de ser respondida. Pode na verdade ser tudo ou não ser nada. A volatilidade da economia impede qualquer grau de previsibilidade para todo e qualquer negócio, mas os pequenos são os que mais sofrem com ela. Se



Se houver apoio governamental disposto e verdadeiro, que atue para viabilizar ganhos de produtividade nas MPEs, o cenário é promissor e com o segmento sendo capaz de reduzir as desigualdades socioeconômicas que marcam o País.

houver apoio governamental disposto e verdadeiro, que atue para viabilizar ganhos de produtividade nas MPEs, o cenário é promissor e com o segmento sendo capaz de reduzir as desigualdades socioeconômicas que marcam o País. O cenário é promissor com a geração de emprego e renda, com ganhos sustentáveis para os governos do ponto de vista das receitas, afinal de contas, se estabelece círculo virtuoso. No Ministério do Empreendedorismo temos trabalhado para que a tentação de atuar em inúmeras frentes, o que por vezes impede o foco, não seja uma realidade. É preciso focar no crédito, no acesso ao mercado, no ganho de produtividade, na simplificação burocrática e na internacionalização. A partir dessas bases, fazer com que todas as demais relações sejam acessórias, o que não significa ser menos importantes, mas elas têm que estar relacionadas com um ambiente de negócios fortemente carimbado com esses cinco eixos. Exatamente para que as ações e as políticas não se percam. Querem me chamar de corporativista? Podem chamar. O melhor futuro do Brasil passa pela priorização de políticas públicas em favor das MPEs. Não é romantismo, é pragmatismo com foco no desenvolvimento.



## Carreira



Maurício Juvenal é secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno, do Ministério do Empreendedorismo. Formado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, é mestre em Letras e possui MBA em Parcerias Público-Privadas e Concessões. Tem especialização em Comunicação Social e em Pesquisa Social. Além de ter atuado como Consultor em Comunicação junto a ONU/PNUD, foi secretário de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, e secretário estadual de Turismo. Ocupou cargos em nível de secretariado nas prefeituras de Mogi das Cruzes e de São Vicente. Sua trajetória é técnica, tendo liderado postos de coordenação governamental, otimização de processos, gestão de pessoas, monitoramento e avaliação de políticas públicas e gestão de contratos e licitações.

# Transformar Juntos 2025:

## Sustentabilidade, inovação e redes como alavancas do desenvolvimento territorial



O Transformar Juntos é o povo brasileiro se unindo, transformando a vida das pessoas com renda e com dignidade”

**R**eunindo gestores públicos, técnicos, lideranças locais e agentes de desenvolvimento, o evento Transformar Juntos 2025, promovido pelo Sebrae Nacional, reafirmou entre os dias 23 a 25 de julho, em Brasília, a aposta na articulação entre políticas públicas, empreendedorismo e sustentabilidade como vetor para a transformação dos territórios. Com cerca de 70 atividades programadas, entre painéis, oficinas práticas e mostras, o encontro teve foco em ações concretas para simplificação do ambiente de negócios, inclusão produtiva e fomento às economias do futuro.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, colocou os pequenos negócios e os próprios municípios

no centro da solução econômica do país. “O Transformar Juntos é um resultado fantástico de um conceito em que eu acredito, que é saber organizar os setores produtivos nas cidades. É o povo brasileiro se unindo, transformando a vida das pessoas com renda e com dignidade”, afirmou, destacando a necessidade de articular pluralidade, respeito e cooperação entre diferentes atores para promover inclusão e desenvolvimento territorial.

Para Lima, a solução das questões econômicas está no município. “Está neste contexto de fazer com que as pessoas que produzem possam vender para as prefeituras e órgãos públicos”, disse.

# 70

Número aproximado de atividades programadas, incluindo painéis, oficinas e mostras.



## Simplificação e mercado público como porta de entrada

Para além do simbolismo, a programação trouxe instrumentos práticos, um dos eixos centrais foi a Jornada de Simplificação do Ambiente de Negócios, com troca de experiências sobre como reduzir entraves burocráticos e acelerar a formalização de empreendedores locais, uma medida vista como fundamental para inclusão e geração de renda. O tema permeou painéis e material técnico apresentado durante o evento.

Um dos destaques práticos da edição foram as atividades sobre compras públicas, sobretudo oficinas e esclarecimentos sobre a plataforma Contrata+Brasil, iniciativa do Governo Federal que co-

necta fornecedores, especialmente MEIs e micro e pequenas empresas, a oportunidades de compras públicas. Oficinas específicas buscaram esclarecer procedimentos, mitigar entraves de adesão e facilitar o acesso dos pequenos negócios às licitações e contratos governamentais — passo estratégico para promover renda local.

O fomento à política do MEI apareceu como prioridade transversal. Com debates, mostraram como ampliar a participação do MEI nas cadeias de compras públicas, no turismo e em cadeias produtivas sustentáveis, tornando-o agente real de inclusão produtiva e empreendedorismo local.

## Futuro e desenvolvimento territorial

O Sebrae colocou ênfase nas chamadas economias portadoras do futuro, turismo sustentável, economia criativa, energias renováveis e cadeias de valor ligadas à sustentabilidade e inovação, como alternativas para diversificar a base produtiva dos municípios. Essas pautas foram discutidas em painéis que combinaram políticas públicas, casos de sucesso locais e soluções tecnológicas aplicáveis a realidades territoriais distintas.

De acordo com o diretor-técnico do Sebrae, Bruno Quick, este é um caminho que não tem mais volta e precisa da participação dos peque-

nos negócios nas discussões. “Queremos mostrar um novo jeito de fazer desenvolvimento, que as pessoas já fazem nos nossos diferentes biomas, mas que precisam de mais apoio e mais recursos que possibilitem uma preservação maior da nossa natureza”.

O evento reforçou a ideia de que o desenvolvimento se constrói em rede, com troca de experiências entre estados, consórcios e instituições, e a apresentação de casos locais, como iniciativas de indicação geográfica e economia circular, mostraram caminhos replicáveis para outras cidades.



## Oficinas práticas como laboratório de soluções públicas

Uma marca do Transformar Juntos 2025 foi a ênfase em cocriação, por meio de oficinas práticas voltadas à resolução de problemas públicos que permitiram que gestores e técnicos trabalhassem em laboratórios para prototipar soluções que podem ser imediatamente testadas em territórios. Essa abordagem serviu para promover diagnósticos rápidos, prototipagem e articulação entre setor público e empreendedores.

Bruno Quick reforçou a dimensão operacional dessas ações. “O projeto de desenvolvimento acontece a partir da articulação e convergência na construção do desenvolvimento e o Sebrae tem força,



capilaridade e é quem faz mover, que realiza, concretiza e transforma”, afirmou, ao celebrar a presença massiva de técnicos e gestores empenhados em levar políticas públicas até os pequenos produtores e empreendedores.



## Sebrae Sustentabilidade

O Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), localizado em Cuiabá/MT, é a unidade de referência nacional do Sebrae sobre o tema. Inaugurado em 2010, atua com a geração e disseminação de conhecimentos em sustentabilidade para os pequenos negócios.

Seu papel é mapear inovações, técnicas e práticas sustentáveis no Brasil e no mundo, formular conteúdos exclusivos e mostrar aos empresários como é possível ser mais rentável reduzindo impactos no meio ambiente e contribuindo para um desenvolvimento social mais justo e igualitário.



### Como manter um negócio sustentável

Tenha hábitos sustentáveis.



1. Economize água e energia elétrica e destine corretamente seus resíduos.
2. Mantenha as salas que têm ar-condicionado com as portas fechadas e, ao término do expediente, desligue-os.
3. Evite deixar equipamentos elétricos em modo “stand by”. Se não for prejudicial ao seu uso, desligue-o aparelho.
4. Mantenha a fiação elétrica em bom estado de conservação.
5. Faça captação para reaproveitamento de água da chuva e reúso de água em geral.
6. Essa ação é muito útil, e a água reutilizada pode ser usada para regar o jardim.
7. Dê preferência para equipamentos com torneiras e descargas que tenham dispositivos de redução de consumo. Verifique e também conserte vazamentos.
8. Evite utilizar descartáveis (copos, pratos, sacolas, talheres etc.).
9. Se possível, avalie projetos para instalação de placas fotovoltaicas (energia solar).
10. Pergunte ao seu cliente se ele necessita realmente de sacolas plásticas e incentive a utilizar sacolas retornáveis.
11. Configure sua impressora para impressões frente e verso.
12. Faça a separação para a destinação correta do seu lixo.
13. Prefira consumir produtos de sua região e do comércio local.
14. Substitua lâmpadas fluorescentes por aquelas de LED.

### REDESIM: Licenciamento Corpo de Bombeiros

O gestor de políticas públicas do Sebrae/GO, Allan Máximo de Holanda, que participou do painel REDESIM: Licenciamento Corpo de Bombeiros, ressaltou que com relação à contribuição da desburocratização do licenciamento junto aos bombeiros de Goiás, no primeiro ano do Transformar Juntos, realizaram uma reunião técnica, em que o Sebrae Goiás contribuiu na melhoria de processos e procedimentos junto ao Corpo de Bombeiros. Ali definimos criar um programa chamado Licenciamento Facilitado, ao qual ele se tornou autodeclaratório, o que demorava de 10 a 15 dias para a emissão do alvará, com todas as mudanças feitas, diminuimos e minoramos tantos processos e procedimentos para quatro passos e alguns minutos”, pontuou.



### Mulheres que transformam



O evento também foi marcado pela forte presença feminina em posições de liderança. No painel Lideranças Transformadoras, mediado pela diretora-técnica do Sebrae Mato Grosso do Sul, Sandra Amarilha, mulheres de diferentes trajetórias compartilharam experiências e perspectivas sobre como ocupar espaços de decisão de maneira inclusiva e estratégica. A jovem ativista Amanda Costa, especialista em justiça climática e fundadora do Instituto Perifa Sustentável, relatou sua trajetória e ressaltou a relevância da representatividade.

**“Como ativista, sou a favor de nós ‘hackearmos’ o sistema com estratégia. Precisamos entender de dentro para fora. E nós, mulheres negras, precisamos compreender o código do sistema porque, antes mesmo de falarmos, já somos julgadas pela nossa aparência”, afirmou.**

A ex-prefeita de Monteiro Lobato (SP) e hoje consultora da Smart Solution, Daniela de Cássia, destacou a importância de uma gestão pública baseada na escuta e na empatia. **“Aprendi que não dá para fazer nenhuma transformação sozinho e, para isso, é preciso ouvir as pessoas”, frisou.** Já Helga Wiederhecker, líder de Ciências da WWF Brasil, reforçou a relação direta entre sustentabilidade, diversidade e inovação. **“Trabalhando com biodiversidade e sustentabilidade na WWF, é fundamental entender que as soluções dependem da diversidade, inclusive das lideranças”, pontuou.**

### Contrata+ Brasil

A palestra “Contrata+Brasil e credenciamento de fornecedores para prestações de serviços nos municípios” destacou o potencial da plataforma do Governo Federal para ampliar a participação dos pequenos negócios nas compras públicas. O Sebrae lançou um portfólio de soluções para apoiar o credenciamento de microempreendedores individuais (MEI), incluindo dois cursos, para órgãos públicos e para MEIs, dois e-books e consultoria presencial. [www.gov.br/contratamaisbrasil](http://www.gov.br/contratamaisbrasil)

O debate reuniu representantes do governo federal, estados e municípios, entre eles Silvio José Lopes (secretário de Desenvolvimento Econômico de Jussara/GO), Silmara da Silva (secretária de Administração de Bocaina do Sul/SC), Everton Santos (Ministério da Gestão), Marcelo Strama (Ministério do Empreendedorismo), e os gestores do Sebrae/RS, Jamila Ferreira e Romulo Tevah.



### Territórios Empreendedores



Myrceia e Suel vieram do Amapá para o Transformar Juntos

O Empório Sebrae foi um dos espaços mais visitados do Transformar Juntos 2025, reunindo uma vitrine de produtos diferenciados e itens com Indicação Geográfica (IG) oriundos dos Territórios Empreendedores apoiados pela instituição. O estande apresentou cafés, queijos, vinhos, artesanatos e outros alimentos e bebidas que refletem a riqueza cultural e produtiva de diversas regiões do país.

A proposta foi dar visibilidade aos pequenos produtores, reforçar a identidade territorial e aproximar gestores públicos e participantes das potencialidades econômicas locais. O espaço mostrou, na prática, como o Sebrae conecta tradição, inovação e sustentabilidade para transformar produtos regionais em vetores de desenvolvimento.

# Contato dos Participantes do Convênio Redesim Conectada

## **JUCEAC**

**Unidade Federativa:** Acre  
**Presidente:** Nayara Honorato  
**Telefone:** 68 3224-3441  
**E-mail:** junta.comercial@ac.gov.br

## **JUCEA**

**Unidade Federativa:** Amazonas  
**Presidente:** Maria de Jesus Lins  
**Telefone:** (92) 98621-2780  
**E-mail:** presidencia@jucea.am.gov.br

## **JUCAP**

**Unidade Federativa:** Amapá  
**Presidente:** Alberto Samuel Alcolumbre  
**Telefone:** 96 98431-8667  
**E-mail:** jucap@jucap.ap.gov.br

## **JUCEC**

**Unidade Federativa:** Ceará  
**Presidente:** Eduardo Jereissati  
**Telefone:** (85) 3108-2900  
**E-mail:** ouvidoria@jucec.ce.gov.br

## **JUCIS-DF**

**Unidade Federativa:** Distrito Federal  
**Presidente:** Raquel Otilia de Carvalho  
**Telefone:** (61) 98242-1358  
**E-mail:** presidencia@jucis.df.gov.br

## **JUCEMAT**

**Unidade Federativa:** Mato Grosso  
**Presidente:** Manoel Lourenço  
**Telefone:** (65) 36139501  
**E-mail:** presidencia@juceamat.mt.gov.br

## **JUCEMS**

**Unidade Federativa:** Mato Grosso do Sul  
**Presidente:** Nivaldo Domingos da Rocha  
**Telefone:** (67) 3316-4429  
**E-mail:** registro@jucems.ms.gov.br

## **JUCISRS**

**Unidade Federativa:** Rio Grande do Sul  
**Presidente:** Lauren Momback  
**Telefone:** (51) 32167500  
**E-mail:** gabinete@jucisrs.rs.gov.br

## **JUCERR**

**Unidade Federativa:** Roraima  
**Presidente:** Vicente Ricarte  
**Telefone:** (95) 2121-5353  
**E-mail:** gabinete@jucerr.rr.gov.br

## **SEBRAE**

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)



# REDESIM conectada

A Revista Empreendedor Digital é uma publicação semestral digitalizada e editada pela coordenação de Comunicação do Convênio Redesim Conectada com aprovação do Sebrae Nacional.